NUMERO 5:365—Quarta-feira, 27 de julho de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

Mala do Sul

LISBOA, 26.

Posso afiançar-lhes que o prestigioso chefe do nosso partido, sr. conselheiro José Luciano, tomou a resolução de se fazer substituir na chefia do mesmo partido pelo sr. Pereira de Miranda, vulto politico proeminente, que será tambem o que presidirá ao nosso gabinete, caso sejam chamados ao poder os progressistas. Ha descontentes? Ha, mas que tenham paciencia...

Pela morte do conselheiro Henrique Bizarro, que era delegado do thesouro n'este districto, foi convidado para o substituir o delegado do thesouro de Braga, que não acceitou, indegitando-se para o dito logar o sr. visconde de Geraz de Lima, distincto empregado de fazenda, que já esteve n'esse districto e é ahi bem conhecido e apreciado. Nós folgamos com a vinda de tão illustre funccionario.

Houve hontem um conflicto no lyceu, sendo suspenso um professor por exorbitar nas suas funcções.

Um caso que anda ha dias muito fallado na imprensa e hoje perdeu as côres do misterio, e que nos dâmos sob reserva: Diz se que estão sendo coligidos varios documentos para os effeitos da queixa realisada contra o juiz do Supremo-tribunal-de-justiça, sr. Joaquim d'Almeida Correia Leal, da Feira, d'esse districto, pelo facto de ter feito vencimento a um processo, depois de se ter dado por impedido.

Noticias politicas:

Consta que o parlamento será convocado para setembro proximo sendo-lhe apresentadas reformas: de instrucção secundaria, imposto do rendimento, da fazenda, celebre contracto dos tabacos, etc.

Consta mais que vão requerer a aposentação os srs. conselheiros Luiz Bivar e Aquiles Martins, juizes do Supremo-tribunal.

Parece que, na primeira sessão, após a abertura do parlamento, a opposição levantará a questão da dissolução da camara. Em seguida a esta questão, entrarão em discussão o orçamento e o contracto dos tabacos e as propostas constitucionaes.

Consta que o relator geral do orçamento será o sr. conselheiro Abel d'Andrade.

O nosso dilecto amigo e já distincto advogado, sr. dr. Barbosa de Magalhães (filho), acaba de dar á estampa mais um trabalho, que muito o acredita, e é:

«Memorial e contra-minuta da revista n'uma acção commercial, sob a rubrica de *O monopolio do vento!*

Mostra assim, que vae seguindo as gloriosas pisadas do seu notabilissimo progenitor.

El-rei parte em automovel para o Bussaco, afim de visitar o campo em que devem realisar-se as proximas manobras. E' alli esperado pelo governador civil de Coimbra.

Cartas de Entre-os-rios dizem-nos que o nosso prestante amigo e brilhante causidico, sr. dr. Barbosa de Magalhães tem achado alivios com o emprego das afamadas aguas, com o que nos congratulamos.

Noticias militares

Continua a cidade «desguarnecida». Não ha soldados nem para as guardas, e o que succede no regimento de infanteria n.º 24, egualmente se dá no 3.º esquadrão de cavallaria 7. Não ha soldados, e o n.º de officiaes está reduzido ao menor. N'isto se cifram as grandes «vantagens» annunciadas pelas tubas do sr. ministro da guerra, trazidas de serra em serra a sobredourar lhe o nome e o pedestal de gloria que lhe erigiu a tristissima jornada de Trajonce.

A «grande guarnição» militar de Aveiro está patente: a guarda da cadeia feita por policias!

Chegámos a isto, n'este já celebre reinado do sr. Pimentel Pinto das lapides commemorativas.

Aveiro, sede d'uma brigada, de um regimento de infanteria e d'um esquadrão de cavallaria, não tem gente para a simples guarda da cadeia!

Se o ministerio da guerra ordena de preferencia a guarnição de aldeolas sertanejas!

Para Agueda mandou marchar d'aqui, ha poucos dias, um destacamento commandado por alferes. Para conter na ordem os *judeus?*.

O nosso patricio e brioso official, sr. Francisco de Resende, que tanto tem honrado na Africa a arma de cavallaria, o exercito e o nome portuguez em successivas campanhas contra o negro rebelde, devia regressar agora á patria com a expedição que d'aqui sahiu ha dois annos, mas fica ainda alli por ter sido destinguido com uma alta commissão, marchando para o interior de Loanda, onde se demora alguns mezes e onde é de esperar continue a engrandecer o prestigio da bandeira nacional.

Sentindo a demora do valente militar, é-nos grato ver que se lhe confiam missões honrosas como aquella de que foi encarregado agora.

Para o seu regresso, que será talvez em dezembro ou janeiro proximo, prepara-lhe a cidade recepção condigna

El-rei enviou já ao «Club Mario Duarte» um rico binocolo estadia de campanha, para premio no concurso de tiro que o mesmo club tenciona realisar em agosto proximo.

Tambem o digno commandante da 9.ª brigada de infanteria, sr. coronel Silva Monteiro, offereceu para o mesmo fim um precioso barometro duplo.

O sr. ministro da guerra deferiu o pedido da direcção d'aquella prestante associação local, promettendo vir assistir ao dito concurso.

O «Club Mario Duarte» espera que o principe-real venha presidir.

Obteve mais uma vez a classificação de distincto nos exames que acaba de fazer na Escola do exercito o nosso estimavel patricio, sr. Egas Ferreira Pinto Basto.

Cartões de visita

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. Eduardo Miranda.

Amanhã, a sr.ª D. Maria Amelia Ferreira da Paixão.

Alem, as sr.as D. Anna Julia de Lima e Silva, Elvas; D. Elvira Duarte de Pinho, e o menino Sebastião de Lemos e Lima.

REGRESSOS:

Regressou a Aveiro a sr.ª D. Conceição de Fontes Alla, esclarecida professora em Cambra e presada filha do nosso velho amigo, sr. Joaquim Maria Alla.

ESTADAS:

Chegou a Aveiro, vindo de Lousada, onde é meritissimo juiz de direito, o nosso estimavel patricio, sr. dr. Jorge Couceiro da Costa, que vem em goso da licença que pediu e obteve.

Esteve na segunda-feira n'esta cidade e em serviço no tribunal judicial, o nosso dilecto amigo, sr. dr. João Augusto dos Santos, muito digno subdelegado d'esta comarca, seguindo para o Porto, onde foi concluir o seu concurso para delegado.

Esteve aqui hontem tambem o nosso respeitavel amigo e digno parocho aposentado, sr. João Francisco das Neves.

Tem estado tambem n'esta cidade, vindo da sua casa de Mogofores, o sr. dr. Accacio de Seabra e sua illustre familia

Tambem aqui esteve o sr. José Rodrigues Pardinha, grande proprietario em Cacia.

Estiveram hoje em Aveiro os srs. conego José Marques Vidal, dr. Arnaldo Vidal, padre Manuel de Bastos Pereira, Mario Duarte e Avelino Dias de Figueiredo.

De visita ao sr. Pedro Couceiro da Costa, esteve em Ilhavo sua filha a sr.ª D. Maria Antonia Couceiro da Costa

DOENTES:

Não tem infelizmente melhorado, o que sentimos, o nosso velho amigo, antigo e dignissimo presidente do municipio, sr. José Antonio Pereira da Cruz O seu estado não se tem, porém, aggravado, contando os seus amigos, em cujo n.º nos contamos, vêl-o restabelecido em breve.

VILLEGIATURA:

O nosso apreciado e talentoso collaborador litterario, sr. Antonio Corrêa d'Oliveira, partiu para o Minho, jardim de Portugal, em viagem de recreio.

ALEGRIAS NO LAR:

Falla-se no proximo casamento de um distincto official do 3.º esquadrão de cavallaria 7 com uma gentil senhora da nossa primeira sociedade.

MAU SUCCESSO:

Teve ha dias um mau successo, mas encontra-se já felizmente livre de perigo, a sr.ª D. Maria dos Prazeres de Moura, presada filha do illustrado clinico, nosso amigo, sr. dr. Francisco Antonio Marques de Moura.

THERMAS E PRAIAS:

De regresso de Entre-os-rios, é aqui esperado no proximo dia 3 o nosso querido amigo e illustre jurisconsulto, sr. dr. Barbosa de Magalhães, que vem, na fórma dos annos anteriores, passar com sua familia os tres mezes proximos futuros.

Partiu para a Costa-nova-do-prado o sr. José Paes e sua familia.

Regressaram de Luso á sua casa d'esta cidade o sr. conselheiro José Ferreira da Cunha e Sousa e sua familia. Infelizmente s. ex.ª vem ainda um pouco molestado.

AGRADECIMENTO:

Rosa d'Oliveira Azevedo e Maria Adelaide Oliveira, agradecem a todas as pessoas que as acompanharam na sua profunda dôr pela morte de seu extremoso esposo e cunhado, Antonio Cardoso Azevedo

Aveiro, 26 de julho de 1904.

Miudezas

No proximo domingo, o anniversario do juramento da velha carta constitucional, pelo que haverá na cidade as festivas demonstrações do estilo.

Appareceram as primeiras uvas, bem formadas e desenvolvidas. Melancias e melões ha já tambem com abundancia.

Tudo assim vae! A lista do jury dos exames da instrucção primaria do 2.º grau traz nomes trocados, muitas tolices e erros crassos, parecendo obra d'um principiante.

O anno vae correndo abundante de peixe e sal, regular na colheita das batatas, escasso de milho das terras altas e farto na das baixas e de rega; a do vinho promette muito e de esperar é que não surja qualquer contratempo.

Temos gosado de explendidas noites luarentas, sendo a de hontem brilhantissima.

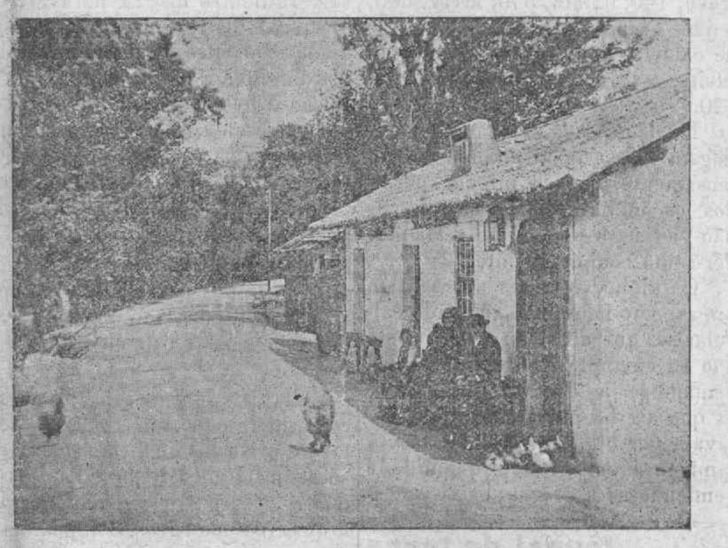
Amanhã tem logar no Ilhote o mercado dos *Vinte e oito*, e no dia immediato o dos *Vinte e nove* na Palhaça. Costumam ser muito concorridos.

Sal e pescas

Nos ultimos dias tem apparecido em Vianna grande quantidade de lagosta, havendo barcos que apanharam cerca de 200 d'aquelles crustaceos, que se venderam á razão de 200 réis cada um. Ha muitos annos não apparecia tanta quantidade. Tem tido enorme acolhida para exportação.

Dizem do Furadouro que continua alli a haver abundancia de sardinha. O preço por milheiro tem regulado a 400 réis!

Aqui o mar continua produzindo tambem boa sardinha e em quantidade. O sal desceu já de valor, mas muitos proprietarios vão armazenal-o para vender melhor mais tarde.



Estrada do tunel d'Angeja

E' um dos pontos mais formosos das visinhanças de Aveiro, e por isso passeio obrigado de todos os *touristes*, que visitam esta cidade.

Formado pela ramaria dos grandes salgueiros, que bordam a estrada marginal do Vouga, tem uma extensão de mais de dois kilometros, não deixando penetrar a mais leve estrea de sol. Em breve daremos outros trechos d'aquelles pontos.

Pelos lyceus

No lyceu central de Lisboa e nos exames de 5.ª classe, o professor examinador das disciplinas que constituem a materia da mesma classe interrogou os examinandos n'um capitulo de mathematica, que se não havia estudado e de que os professores das respectivas cadeiras os haviam dispensado. Como consequencia, os rapazes estenderam-se. Ora os membros do jury acharam que era demasiado rigor a exigencia e requereram a intervenção do reitor para resolver a questão Este appareceu e convidou o professor a collaborar na apreciação das provas. Elle, porem, não accedeu e o reitor suspendeu-o.

Caso analogo, alem de outros, provocou aqui n'este anno tambem um professor que a opinião stygmatisa. Procedia-se a exames e elle sahiu durante o interrogatorio d'um seu distinctissimo collega. Como se demorasse e não fosse rasoavel que se esperassem horas pelo seu regresso, d'accôrdo com o presidente passou esse seu collega a interrogar o alumno, que fez bom exame. Quando aquelle voltou estava concluido o acto, que correu pela forma mais regular e mais legal. Succede, porem, que elle não quer prescindir de interrogar o alumno e trava azeda polemia com os membros da meza, no grosseiro systema da cartilha por que resa e em que é emerito e unico. Interroga o rapaz, mas este não responde. Teima, reteima, e o alumno calado. O seu exame estava feito e bem; não havia necessidade de mais provas. Enfurece-se o homem, erriça-se-lhe a grenha, os labios grossos arrocheiam-se-lhe, e decreta, do alto da sua sciencia e da sua indignação, a reprovação do rapaz. Estava, porem, n'uma triste minoria: tinha o seu voto e a sua sem rasão, com que ficou isolado e uma vez mais julgado pela opinião.

Aqui não interveio o sr. reitor, que não viu, nem houve porisso a suspensão. E' natural, porém, que o caso, junto a tantos outros de que se toma nota, venha a produzir ainda na devida opportunidade.

Noticias religiosas

Como prenoticiámos, esteve brilhante a festividade em honra do Immaculado Coração de Jesus, no formoso templo da mesma invocação. A orchestra portou-se á altura da sua reputação, e o rev. sr. Ferreira Quaresma apresentou um discurso doutrinario que muito agradou ao numeroso auditorio. O rev. sr. Duarte e Silva, mais uma vez demonstrou as suas brilhantes qualidades de orador fluente e erudito, como laureado alumno da Universidade que é. Emfim a festa fechou com chave d'ouro, entoando se um alegre *Te-Deum laudâmus*. As nossas felicitações ás dignas e devotas associadas do «Apostolado da oração».

De Gaya, Feira, Ovar e outros pontos do norte atravessaram a cidade nos dias 24 e 25 duzias de carros com romeiros para a popular e linda romaria do São Thomé de Mira, que é uma das mais brilhantes da epoca.

Augmenta de dia para dia o enthusiasmo pela grandiosa forma com que n'esta cidade se vae solemnisar o quinquagessimo anniversario da definição do dogma da Immaculada Conceição de Maria, definição cujo beneplacito teve logo a sanção legislativa no nosso paiz (Carta de lei de 12 de março de 1855)

São já muitas e importantes as adhesões que a meza da veneravel Ordem-terceira de S. Francisco, promotora da festa, tem recebido das differentes freguezias d'este arciprestado e está já escolhido o prégador, que é, como era de justiça, um filho de Aveiro. A estreiteza do tempo, principalmente as muitas festas e romarias que nos dias 14 e 15 de agosto proximo se realisam em differentes pontos do districto e alguns bem proximos, levou a meza da Ordem-terceira a adiar a sua festa para o proximo mez de setembro, escolhendo definitivamente para a sua realisação o domingo 11 d'aquelle mez, visto ser esse o dia consagrado pela egreja ao santo nome de Maria e poderem assim os fieis que o desejarem alcançar já as graças do jubileu privativo concedido por sua santidade Pio X.

Ainda nas proximas 2.ª e 3.ª feira deve ter logar na egreja dos Terceiros, d'esta cidade, o jubileu annual da Porciuncula, que consta de exposição do SS., confissões e via-sacra. Ha sempre grande concorrencia de gente da Murtoza, da cidade e freguezias proximas.

Tambem em Verdemilho e na Gafanha o mesmo santo teve festa pomposa.

No proximo domingo, 2.ª e 3.ª feira, tem logar na Mealhada a brilhante festa á Senhora Sant'Anna, havendo touradas, arraial e feira, como annuncia o nosso solicito correspondente d'alli.

CAUSA CELEBRE

(Continuação)

Aqui, logo na contestação de fl. 21 claramente se negou a veracidade da carta arguida, quando se allegou que o visconde de Aguieira nunca *por escripto* tractára o a. por seu filho (art. 10.º), nem tivera com José Ferreira Lucena relações que o levassem a confessar-lhe essa paternidade (art. 15.º), e que os papeis d'esse Lucena haviam sido retirados da casa d'elle (art. 17.º). E para prova d'estas allegações produziu o r. todas as testemunhas que pôde, e quiz. Pois quando já estavam inquiridas todas essas testemunhas (fl. 481 e 485), é que o r., por ver que com ellas nada provára, se lembra de repetir, como incidente, a mesma arguição de falsidade, o que equivale assim a additar fóra de tempo, e contra a disposição expressa do § 2.º do art. 261.º do Cod do proc. civ., o rol das suas testemunhas, e a produzir muito mais do numero legal aos mesmos factos.

Outra anomalia ainda maior: Como a carta de fl. 890 era um documento particular, que o r. não reconhecera, o a., a fl. 421, requereu, para os effeitos do art. 2433.º do Cod. civ., e nos termos do art. 248.º do respectivo Cod. do proc., que se procedesse na *comarca de Aveiro* ao necessario exame, para a letra d'essa carta ser judicialmente reconhecida. Pois quando, em virtude dos despachos de fl. 422, 441 e 483, ia expedir para esse fim a necessaria deprecada, é que o r. levantanta este incidente, para inutilisar esses despachos, e poder requerer, como fez a fl. 491 v., que ao mesmo exame se procedesse, mas na *comarca de Agueda*, onde a sua politica de arranjos pessoaes prepondera. Assim, como não vingára contra aquelles despachos o recurso de aggravo que a fl. 443 levára, pois que a relação do Porto os confirmou, por acc. de 11 de agosto de 1899, a fl. 565, transitado em julgado, inventou-se a artimanha d'estes artigos de falsidade.

Eis ao que se presta a errada interpretação que os acceita contra documentos particulares.

Tal interpretação foi implicitamente condemnada por este mesmo Sup. trib. em accordão de 10 de julho de 1904 (na *Gaz. da rel. de Lisboa*, t. XVII, pag. 729), confirmando outro accordão da relação, em que, sem artigos de falsidade, de que até se havia desistido, se julgou falsa uma carta junta, como este agora, para base de uma acção de filiação illegitima tambem.

Houve, portanto, aqui o emprego de processo especial para caso em que a lei o não admitte, o que importa nullidade insupprivel, nos termos do n.º 5.º do art. 130.º do Cod. do proc civ.

Como consequencia d'esta, uma outra nullidade resulta: a de se ter feito o exame na comarca de Agueca, e não na comarca de Aveiro, como fôra ordenado por aquelle accordão da relação do Porto, que transitára em julgado. Em obediencia a esse Accordão, o despacho de 3 de junho de 1899, a fl. 483, mandou expedir a precisa deprecada para a comarca de Aveiro.

E' n'essa precisa altura, quando ainda essa deprecada se não entregára á parte para ser cumprida, que surge, a fl. 487, o famoso incidente de falsidade. Mas esse incidente terminou pela celebre declaração de 21 de junho, a fl. 497. E logo o despanho de 23 d'esse mez, a fl. 499, manda dar vista do processo ás partes para allegações finaes, proferindo-se depois d'ellas a sentença de fl. 519, sem mais se pensar na expedição d'aquella carta precatoria. Deu-se essa falta por descuido dos advogados do a.? Talvez. Mas este Supremo-tribunal já sabe, e já [illegible]

diu, que esses advogados procediam então sem poderes do a., e contra a sua vontade.

E nem era necessario que elles insistissem por essa expedição, desde que já fôra ordenada por despacho de que o a. não recorrera, nem podia recorrer.

Quando, pois, essa sentença se proferiu, já devia, em cumprimento da deprecada, se houvesse sido passada e entregue opportunamente, estar feito aquelle exame, e nem mesmo sem elle tal sentença poderia ter sido proferida.

Annullada, como era de toda a justiça, aquella falsa declaração de fl. 497, e portanto a sentença de fl. 519, o a., logo a fl. 639 A. requereu que ao exame se procedesse na comarca de Aveiro, onde havia os melhores e mais proprios elementos para o confronto de letras, e onde a justiça tinha mais serias garantias de imparcialidade. Mas o despacho de fl. 641-A v., contra outros despachos transitados, contra o citado accordão da relação do Porto, e com o especioso pretexto de haverem sido proferidos na acção principal, mandou proceder ao exame na comarca de Agueda, e ahi se fez.

Foi isto regular e justo? Evidentemente não.

Tudo o que se requerera e ordenára na acção principal *antes de levantado o incidente de falsidade*, e desde que elle findou ate que foi mandado reviver pelo accordão d'este Supremo tribunal a fl. 685 v., deve ser cumprido e attendido para todos os effeitos, porisso que esse incidente só suspende os termos posteriores.

Houve, pois, incompetencia manifesta no juiz de Agueda para, perante elle, se proceder á louvação e exame na carta arguida. E essa incompetencia foi prejudicialissima ao a., visto que o mesmo juiz é que assim nomeou para perito de desempate um prestimoso, dedicado e grato correligionario politico do r. (doc. a fl. 1321), e caprichosamente obstou a que fossem presentes ao exame documentos valiosos para confronto.

Pretende o juiz desculpar-se, allegando que o objecto do exame requerido pelo a. na comarca de Aveiro era differente do exame ordenado na comarca de Agueda.

A consequencia, porem, d'essa supposta differença era serem ordenados e feitos ambos esses exames, nos termos do art. 251º do Cod. do proc. civ., e não o indeferimento do 1.º, como se vê a fl. 642-a.

Nullo assim por incompetencia esse exame, nullo fica tudo o que n'elle se fundou.

(*Continua*)

O tempo e a agricultura

Veio, emfim, a chuva, que, apesar de pouca, muito beneficiou os campos. Ouviu assim a Providencia as preces dos que se lhe dirigiram, e se a rega não foi demasiada, ao menos produziu bem.

☞ De varios pontos informam:

De *Cantanhede*.—A falta de chuva está causando prejuisos ás cearas. Aonde não ha agua para rega, estão quasi perdidas.

As vinhas continuam com aspecto promettedor, mas o tratamen preventivo prosegue por grande parte dos proprietarios. A febre de novas plantações não diminue. As oliveiras tambem promettem, mas não em tanta abundancia como era de esperar da florescencia. O vinho, que tinha descido a 1$200, tende para subir, e já lá vae algum a 1$400 e 1$450 réis os 20 litros.

De *Oliveira-do-bairro*.—A grande estiagem que tem feito, fez com que os preços de milho subissem.

As vinhas teem muitas uvas, mas estão a soffrer bastante com a falta d'agua. Os preços regulam por 1$200 a 1$500 réis os 20 litros.

Hoje choveu.

De *Penafiel*.—Envio a nota dos preços dos generos aqui:

Milho grosso branco, 820, dito amarello, 780; centeio, 680; feijão amarello, 820; dito vermelho, 1:000; Senradella, 800; batatas, 18 kilos, 300; gallinhas, 450; frangas, 320; frangos, 200; coelhos, 120; laranjas, cento, 1$000; peras, 200; ameixas, 60; figos, 160.

De *Tentugal*.—Alguns dos nossos milharaes foram atacados de uma doença que não é conhecida.

Definham e morrem em virtude de serem as raizes destruidas por insectos, quasi microscopicos, que n'ellas se encontram em grande quantidade.

De *Vagos*.—Preços porque aqui correm agora os generos:

Milho, 15 litros, 600; trigo, 900; centeio, 800; cevada, 500; trevo, 140; batata, 340; arroz, 500; feijão branco graudo, 550; feijão de caldeia, 480; feijão frade, 600; azeite, o litro, 360; ovos, a duzia, 120.

De *Vianna-do-castello*. —A estiagem vae-se manifestando tão intensamente, que se julgam perdidos os milharaes. Se as chuvas não vierem, o pouco que resta perder-se-ha completamente.

Os vinhedos, esses apresentam um aspecto magnifico, podendo calcular-se que a colheita será como não ha exemplo. Os vinhos verdes vendem-se a 35$000 réis a pipa, os que até ha poucos mezes se cotavam por 80$000 réis. A fructa tambem é em grande quantidade vendendo-se a preços baixissimos

Jornal da terra

☞ **Eleições municipaes.** — Aprestam-se já, nas secretarias do governo civil e camara municipal, os trabalhos preparatorios da proxima eleição municipal, que, segundo uns será disputada e segundo outros correrá na santa paz. O que fôr, soará.

Deve ser feita pelo recenseamento eleitoral d'este anno, ao contrario do que succedeu com a de deputados effectuada em junho ultimo; e, na fórma prescripta pelo art. 45.º e seus §§ da lei eleitoral vigente, presidirão os vereadores — de entre os eleitos nos 3 ultimos triennios, a sorte designar «idoneos» para o desempenho de tal cargo.

A lista d'esses cidadãos, excluindo os mortos:

Vereação de 1896 a 98: Alberto Ferreira Pinto Basto, Augusto do Carmo Cardoso Figueira, Henrique Cardoso Figueira, Augusto d'Oliveira Pinto, José Antonio Pereira da Cruz, Manuel Matheus Ventura e Carlos Celestino Pereira Gomes, (effectivos); Duarte Ferreira Pinto Basto, Manuel d'Oliveira Rasoilo, José Manuel Rodrigues, Pedro Augusto Pimentel Calisto, José Nunes de Carvalho e Silva, João Maria Ribeiro, Pedro dos Santos Coutinho, João Francisco Leitão e Manuel dos Reis, (substitutos).

De 99 a 900: Antonio da Cunha Pereira, padre Manuel Rodrigues Vieira, João Francisco Leitão, Antonio Maria dos Santos Freire, Alvaro de Moura, Manuel Christo, Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho e Manuel Gonçalves Netto, (effectivos); José Trindade, José Rodrigues Pardinha, Manuel Dias dos Santos Ferreira, Antonio Thomaz Marques Mostardinha, José da Fonseca Prat, José Gonçalves Gamellas, Antonio Ferreira Felix Junior, José Marques de Almeida e Manuel Matheus Ventura, (substitutos).

De 902 a 904: Gustavo Ferreira Pinto Basto, José Antonio Pereira da Cruz, padre João Emygdio Rodrigues da Costa, Manuel Matheus Ventura, Domingos João dos Reis, Manuel da Rocha, Avelino Dias de Figueiredo, Manuel Francisco Athanazio de Carvalho e Pedro Moreira, (effectivos); Ignacio Marques da Cunha, José Almeida dos Reis, José Marques d'Almeida, Antonio da Silva Valente, Adelino Thomaz da Silva Ribeiro, Manuel Nunes d'Oliveira, Manuel dos Santos Coutinho e José Simões, (substitutos).

O sorteio deve ter logar na penultima quinta-feira anterior ao dia da eleição, em audiencia publica, presidida pelo meritissimo juiz da comarca, no tribunal judicial, e com a assistencia dos srs. presidente da camara, administrador do concelho e o escrivão de semana.

Até ao domingo immediato poderá qualquer dos individuos sorteados reclamar a sua escusa perante aquelle magistrado, que resolverá dentro de 24 horas.

Motivos da reclamação, o caso de doença ou outro impedimento comprovado. Deferida que seja, a substituição é feita por individuo inscripto como elegivel para cargos administrativos, á escolha do presidente do tribunal judicial da comarca.

Ao sr. director do correio.—O nosso correspondente em Cacia conta-nos um caso grave alli succedido e pede-nos para chamarmos para elle a attenção do digno director dos correios n'este districto. Diz-nos elle:

«Ha dias foi um rapaz ao correio mettendo um bilhete postal na caixa. Alguem lhe disse que só seguiria no dia immediato, pois que a caixa já tinha sido aberta pelo distribuidor rural. O rapaz então tirou a caixa do seu logar, sem que a pessôa encarregada da estação presenciasse, e tantas voltas lhe deu, até que tornou a tirar o postal. O facto foi presenciado por pessôas que censuraram o rapaz, mas com quem elle se não importou. Ora se a caixa estivesse fechada a cadeado não succederia isto.

Como tirou o postal, poderia tirar mais correspondencia que alli tivesse sido lançada, recahindo depois as suspeitas sobre o distribuidor rural ou sobre a pessôa encarregada da estação».

☞ A proposito: ante-hontem mandámos nós á estação telegrapho-postal da cidade 2 cartas para registar. Passavam uns minutos das 5 da tarde, e o escrupuloso empregado que alli vende estampilhas obsequiou-nos com a recusa objectando ao apresentante que passava já um quarto depois da hora. Diabruras do relogio da estação, que nem sempre regula de modo a evitar surprezas e maus habitos; no regulador da cidade passavam 5 minutos apenas. Mas o zelosissimo funccionario estava no seu direito visto terem cahido já as 5 badaladas officiaes. O que sabemos, porem, é que para os outros a hora official é quasi sempre elastica. Dão as 5, as 6, as 7 e mesmo as 8 e os registos fazem-se. Nós não pretendemos favores do vendedor de estampilhas; julgamo-nos, entretanto, com direito a que, por uma insignificancia de 5 minutos, não sejamos prejudicados nos nossos interesses.

E mais nada, por emquanto. Largos dias teem cem annos...

Banhos no Vouga.—Continua a ir bastante gente para ares e banhos na Ponte-da-rata e Almiar, nas margens pittorescas do nosso poetico Vouga, pois as suas aguas dão excellentes resultados, principalmente nas molestias de pelle. D'esta cidade ha para alli uma carreira diaria, que leva bastantes pessôas.

Obras publicas. — Foram de novo solicitadas reparações na estação telegrapho-postal de Aveiro. E' bradar no deserto. Aquillo ha-de ser sempre a mesma pocilga infecta.

Taxas postaes.—As taxas que vigoram na corrente semana para emissão de vales internacionaes: franco, 213; marco, 263; dollar, 1$250; peseta, 200; corôa, 245; sterlino, 44 3/4.

Escola agricola.—O sr. visconde de Sucena vae fundar uma Escola-movel-agricola, que circulará no districto de Aveiro, e a que o *Commercio do Porto* deu o nome de «Escola-movel-agricola Visconde de Sucena». Aquelle titular, enfileirando-se ao lado dos prestantes fundadores das «Escolas-moveis-agricolas Maria Christina» e «Commercio do Porto», presta á sua terra o serviço mais assignalado que ella tem recebido. A «Escola-movel-agricola Visconde de Sucena» abrirá em Agueda até ao proximo mez de setembro, permanecendo alli durante um anno.

Seguirá depois para os outros concelhos do districto de Aveiro, a saber: Azemeis, Aveiro, Oliveira-do-bairro, Ovar, Mealhada, Feira, Estarreja, Anadia, Arouca, Ilhavo, Paiva, Vagos, Cambra, Albergaria e Sever.

O sr. visconde de Sucena é um benemerito, e só este serviço vale por tudo quanto Agueda tem.

Graça.—O sr. João Augusto da Cunha Sampaio Maia, respeitavel cavalheiro do concelho da Feira, acaba de ser agraciado com o titulo de conde de S. João-de-ver. Muito folgamos com esta mercê, porque o sr. Maia, está muito á altura d'ella. Os nossos cordeaes parabens.

Desastres.—Na segunda-feira, pelas 8 horas da manhã, na Quinta-do-gato, virou-se um carro de bois com duas pipas de vinho, resvalando uma d'ellas por sobre o sr. Manuel F. Braz, alli morador, o qual ficou muito magoado no corpo e com a cara esmurrada em differentes pontos. O sr. Ferrão veio aqui, n'um carro de bois, receber curativo.

☞ Ante-hontem, no regresso da romaria de S. Thomé de Mira, a egua que tirava um carro guiado pelo sr. Manuel Ferreira, serralheiro d'esta cidade, espantou-se ao entrar na ponte de Vagos, e foi por uma ribanceira que havia perto, magoando gravemente aquelle sr. e outros individuos que conduzia.

Apparecimento. — Corre ahi que appareceu o cadaver do infeliz que ha dois annos foi assassinado em S. Jacintho, crime que então relatámos e de que não chegou a apurar-se a paternidade. Estava enterrado na areia, a meia costa, e foi descoberto por um pescador que passava e que o viu a principio apenas com uma mão de fóra.

Presume-se que o assassino ou assassinos, por falta de tempo, fizessem a cova pouco funda, e que o vento agora, fazendo mover as areias, escavasse n'aquelle ponto até deixar de fóra a mão do infeliz.

Em torno do districto.—Na fórma dos annos anteriores, reabriu no Furadouro o hotel «Cerveira», com um lauto jantar offerecido á imprensa. Estiveram os srs.: dr. Antonio Santos Sobreira, da *Discussão;* Manuel Augusto Nunes Branco, da *Voz-publica e Diario-de-noticias;* dr. João Maria Lopes, do *Diario;* Abel Pinho, do *Seculo;* Ferreira Coelho, do *Commercio do Porto;* dr. Samuel Maia, do *Jornal d'Ilhavo*; dr. Descalço Coentro, do *Commercio da Feira;* Antonio Freire Lis, do *Correio da Feira;* Antonio Eduardo de Sousa, do *Jornal d'Albergaria;* Alfredo Ribeiro, do *Jornal d'Estarreja*; e Amadeu Madail, dos *Successos* e *Campeão*, decorrendo muito animado, entre saudações alegres á imprensa, ao commercio, ao hotel «Cerveira», ao districto de Aveiro, á praia do Furadouro, etc.

Os nossos votos são pelos progressos e prosperidades do «Cerveira».

☞ O sr. dr. Arnaldo Fragateiro de Pinho Branco, delegado do procurador regio de Arouca, foi transferido para Torres-vedras.

☞ O delegado do thesouro adjuncto, sr. Miguel Augusto Pereira d'Araujo, enviou á inspecção geral dos impostos o relatorio da visita á repartição de fazenda d'Anadia, de que foi encarregado.

☞ Foi nomeado sub-delegado do procurador regio da comarca de Vagos o novel bacharel, sr. dr. Antonio de Brito Pereira de Resende.

Carta.—Para publicar recebemos a seguinte:

Sr. redactor:—Lendo no n.º 5:364, d'hontem, do seu muito lido e conceituado jornal uma noticia sob a epigraphe «Impostos», venho pedir-lhe a fineza de fazer-lhe uma pequena rectificação.

Poderá parecer lhe extranho que, tendo eu sido atacado ou mesmo insultado em differentes jornaes, nunca a elles me dirigisse, mas isso lhe mostrará a importancia e consideração que dou a uns e outros.

Em primeiro logar não é verdade ter eu voltado a ser encarregado do serviço do real d'agua, e, como estou sempre prompto a assumir a responsabilidade dos meus actos, não me apraz ter a dos actos alheios.

Em segundo logar diz o seu jornal que «me foi permittido continuar n'esse serviço». Ora a verdade é que isto deixa perceber que me havia sido tirado esse serviço contra minha vontade ou como castigo; quando é facto que deixei tal ramo de serviço para ser encarregado d'um outro, por accordo entre mim e o ex.mo inspector do districto, sr. Agapito Rebocho. Muito grato lhe ficará por tal rectificação quem se subscreve—De v. amg.º e cred.º—Aveiro, 24—7—904.

Manuel Eduardo Pessôa.
Sub-chefe fiscal.

A forma porque a noticia foi redigida, podia, realmente, dar logar áquella interpretação. Foi, porem, diverso o intuito do auctor, e como aqui estamos para fazer justiça a todos, é-nos grato acrescentar que folgamos com a permanencia em Aveiro do sr. Pessôa n'um ou n'outro serviço d'aquella repartição.

Associações locaes.—O *Gremio-gymnusio* adquiriu dois lindos barcos de recreio, que devem chegar brevemente a Aveiro e se destinam á nossa formosissima ria.

☞ O prestigiditador e ventriloco mr. Ilderick Orloff, fez alli no domingo ultimo pela segunda vez, a apresentação dos seus apreciaveis trabalhos sendo muito applaudido. No fim, as senhoras e cavalheiros alli reunidos dançaram até adeantadas horas da noite.

Generoso offerecimento.—O sr. dr. José Maria Soares, grato á banda dos «Bombeiros voluntarios», que festejou a sua formatura tocando-lhe á porta, como dissémos, offereceu-se para tratar de graça os membros d'ella e suas familias. Bem haja.

Colonial oil company.—Esta companhia que tem uma succursal n'esta cidade, acaba de nomear seu empregado aqui o sr. Antonio Maia, ex-sargento do ultramar, e aqui muito conhecido, tendo já tomado conta do logar.

Jurys d'exames.—O jury dos exames de instrucção primaria, 2.º grau, no circulo escolar d'Aveiro, para o sexo masculino: 1.º: presidente, Alvaro de Moua Coutinho d'Almeida d'Eça, professor do lyceu d'Aveiro; vogaes, padre Joaquim da Rocha, professor complementar de Vagos; e José Moreira d'Azevedo, professor d'Aveiro, séde do concelho. 2.º: presidente, Angelo Coelho de Magalhães Vidal, professor do lyceu do Porto; vogaes, José Maria Tavares, professor d'Avanca, concelho d'Estarreja; e Bernardino Pereira de Almeida, professor de Rócas, concelho de Sever-do-Vouga. Sexo feminino, 3.º: presidente, José Rodrigues Soares, professor do lyceu d'Aveiro; vogaes, D. Albertina Fernandes Pereira, professora de Eixo, concelho de Aveiro e D. Joaquina de Jesus Pinho, professora de Beduido, concelho de Estarreja.

Instrucção.—A escola particular que rege em Verdemilho o sr. David Gonçalves d'Oliveira, apresentou este anno a exames primarios crescido n.º de alumnos, que obtiveram magnifica classificação e alguns a de optimo. O sr. Oliveira frequentou com muito aproveitamento a «Escola normal», de esta cidade e é um professor competente e habil. Não nos admira porisso que os seus alumnos obtivessem tal classificação.

☞ Terminou o seu curso em direito o sr. dr. José Rodrigues Sobreiro, filho unico do nosso saudoso amigo, o antigo administrador d'este concelho, sr. dr. Manuel Nunes d'Oliveira Sobreiro, fiel soldado do antigo partido progressista.

☞ Terminou tambem por este anno os seus trabalhos escolares com um bello acto da 5.ª cadeira de direito, 2.º anno, economia politica, o sr. Jayme Dagoberto de Mello Freitas, filho do nosso estimavel amigo, sr. dr. Joaquim de Mello Freitas.

☞ Com o acto da 3.ª cadeira, em que obteve 15 valores, terminou distinctamente o seu curso do primeiro anno de direito, o nosso bom amigo e patricio, rev.º sr. Antonio Fernades Duarte Silva, a quem jubilosamente felicitamos, desejando que continue alli a colher os louros do seu aturado estudo e applicação.

A todos, os nossos parabens.

O "Campeão,, litterario & scientifico

OS HABITANTES DOS OUTROS MUNDOS

Um collaborador da *Popular science-monthly* examina o seguinte problema: os entes vivos que habitam o outros planetas terão formas semelhantes ás nossas?

Devemos accaso suppôr que aquelles entes, seja qual fôr o logar em que estejam no universo, se assemelham ao homem, ou que cada planeta desenvolve um typo seu?

Se fosse possivel reunir uma collecção dos *homens* das differentes secções do universo, equivaleria essa collecção a um museu de formas animaes, tendo apenas uma caracteristica commum, a faculdade das idêas abstractas?

Esta ultima consepção é a que é geralmente adoptada pelos que se teem entregado a calculos de imaginação ácerca dos habitantes de Marte, Venus e outros planetas do nosso systema. Mas é d'uma exacção duvidosa. Um estudo do desenvolvimento da vida sobre a terra parece conduzir a conclusões oppostas e confirmar a theoria de que os seres pensantes, onde quer que habitem, se assemelham ao ho-

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(113) LEWY WALAGE

CHRISTO

TRADUCÇÃO DE ***

XLIII

Mas, na lucta ficara com a roupa despedaçada, e fugiu meio nú até o fundo do barranco sombrio, onde se esquivou depressa aos olhares da gente que o perseguia.

Quando encontrou o manto que atirara para o horto, encaminhou-se para a cidade e recolheu ao caravansará. N'um instante o cavallo o transportou ás barracas que seguiam ao pé dos tumulos dos reis. Promettia a si mesmo tornar a vêr o Nasareno, logo que rompesse o dia, sem suspeitar que fôra levado directamente a casa de Anná, afim de ser julgado durante a noite.

XLIV

Na manhã seguinte, á segunda hora, chegaram dois cavalleiros, a toda a brida, á porta da tenda de Ben Hur, apearam-se e pediram para lhe fallar. O mancebo não se levantara ainda, mas ordenou que fossem immediatamente introduzidos. Eram dois officiaes galileus em quem depositava a maior confiança.

—Que a paz seja comtigo, disse-lhes. Não quereis assentar-vos?

—Não, respondeu o mais edoso, assentar-mo-nos e descançarmos equivaleria a deixar morrer o Nazareno. Levanta-te, filho de Judá, e vem comnosco. A sentença já foi proferida e vão levantar a cruz no Golgotha.

Ben-Hur fitava-os, com horror, e balbuciou:

—A cruz!...

—Prenderam-n'o e julgaram-n'o esta noite, continuou o galileu. Levaram-n'o a Pilatos ao alvorecer. Duas vezes o romano declarou não o encontrar culpado e por duas vezes se recusou a entregar-lh'o. Por fim lavou as mãos dizendo: «Estou innocente do sangue d'este justo,» e elles responderam: «Que o seu sangue recaia sobre nós e sobre os nossos filhos.»

—A quem vos referis?

—Aos sacrificadores e ao povo!

—Santo pae Abrahão! exclamou Ben-Hur, é possivel que um romano se mostrasse mais misericordioso para com um israelita que os da sua propria raça? E se foi realmente o filho de Deus, como é que a sua descendencia se poderá lavar de tal sangue? E' preciso evitar esse crime. Chegou o momento de combater por elle.

Puzera as mãos e lia-se-lhe no rosto uma resolução enthusiasta. Ordenou ao servo que apparelhasse os cavallos sem perda de um segundo, e depois accrescentou:

—Dize a Amrah que me traga as vestes e a minha espada. Trata-se agora de morrer Israel, meus amigos Esperem um pouco lá fóra, vou já ter comvosco.

Comeu á pressa um bocado de pão, bebeu um copo de vinho e sahiu logo.

—Onde iremos primeiro? perguntou o galileu.

—Reunir as nossas legiões.

—Ai! exclamou o official levantando as mãos para o céu.

—Porque proferes essa exclamação?

—Senhor,—fallava como que a custo—senhor somos os unicos que ficamos fieis, os demais viram-se para os sacerdotes.

—Com que fim? inquiriu Ben-Hur, parando o cavallo.

—Afim de o matar.

—Não o Nazareno!

—A elle mesmo.

Ben-Hur fitou ora um ora outro dos seus companheiros. Parecia-lhe ouvir resoar mais uma vez aos ouvidos a pergunta que o Nazareno pronunciara, na noite precendente, na sua presença:

—«Não hei de beber a taça que meu pae me offerece?» e pensara na que elle proprio fizera: «Se te prestar soccorro acceital-o?» Ninguem poderia evitar essa morte, esse homem caminhava ao encontro desde o dia em que começou o seu ministerio: é-lhe imposta por uma vontade superior á sua e que só póde ser a do proprio Deus. Se a acceita e procede por obediencia, quem se lhe hade oppôr.

Demais como poderia tentar libertal-o?

(*Continúa*).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.da

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos
grande novidade em lã e lã e seda.
Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.
Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.
Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão
completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, etamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, plumetis, etc., etc.
Completo sortido em **alpacas** para vestidos e saias

Confecções, modelos completamente novos.
Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.
Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.
Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame
Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.
Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias
de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina
fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem
Unico para diabeticos.
Chá especal, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços
Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

mem não menos no corpo do que no espirito.

Não haveria necessidade de uma grande divergencia de fórma, ainda mesmo se os habitantes dos outros planetas vivessem n'uma temperatura de 1:000 graus Fahrenneit ou se fossem feitos de um proto plasma de composição chimica muito diversa da nossa.

As formas externas dos animaes são devidas a condições physicas e não a condições chimicas. São principalmente resultados da lucta pela existencia e do esforço por adquirir a mais efficiente formação para a incessante batalha da vida. Assim se devem passar as coisas em toda a parte onde a vida apparece e se desenvolve, quaesquer que sejam a temperatura e os elementos chimicos activos. O mesmo se póde dizer do desenvolvimento interno.

A differença entre o homem e os mais infimos elos da cadeia animal, não é grande ao ponto de vista physico. Consiste principalmente na attitude erecta, na reducção dos orgãos de locomoção de quatro a dois e no desenvolvimento da mão com movimento prehensil.

Mas n'esta divergencia physica jaz o segredo da differença mental, que é enorme.

As especies de animaes que se seguem ao homem na hierarchia dos seres vivos, dependem dos seus orgãos pessoaes, incapazes como são de utilisarem em seu serviço os objectos naturaes. O elephante com a sua tromba prehensil e as abelhas com as suas patas em parte livres, são quasi as unicas excepções e esta regra.

O homem, pelo contrario, com os seus membros superiores libertos do emprego forçado na locomoção e com a prehensibilidade das suas mãos, tornou-se apto para addicionar ás suas proprias forças as da natureza para empregar armas e utensilios fabricados com materia inanimada e para iniciar assim um novo circulo de evolução, a que o mundo dos entes inferiores a elle não podia attingir.

Torna-se, pois, muito difficil conceber como em qualquer outro planeta poderia ter o homem effectuado a sua ascenção por outros meios e parece portanto provavel que onde quer que exista no universo, se apresente sob uma forma muito semelhante á nossa.

Póde differir em alguns detalhes inferiores de organisação e haver escapado em muitos casos a certas e especiaes fraquezas do homem terrestre, mas parece provavel que se um viajante humano podesse effectuar uma viagem pelos mundos do infinito, encontraria em milhares d'elles seres a quem poderia saudar como seus parentes.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes: (*)

Agueda, 26.

Ha dias, por occasião da festa da Piedade, foi alli uma mulhersinha vender uns leitões e na volta, um homem que vinha um pouco atraz tentou agarrar um leitão que lhe tinha fugido do cólo. O animal berrou, e a porca, que a mulher conduzia, julgando que seria algum da sua ninhada, correu para traz mordendo Maria Vieira, que se achava perto. A pobre mulher acha-se muito doente.

◉ D'uma discussão muito accesa sahiu ferido por uma balla de rewolver o official de deligencias Eduardo Santos. Este não soube quem o feriu nem tem as menores desconfianças.

◉ Muitos proprietarios de Recardães, que possuem terras no sitio onde o rio tende a crear novo leito, enviaram ha dias uma representação ao sr. director da circumscripção hydraulica a fim de que se deem as providencias para as reparações começarem quanto antes. E' um pedido justo, que deve ser attendido, visto que estes cavalheiros offereceram o material necessario e os serviços.

Albergaria-a-velha, 26.

Foi hontem festejado, na quinta do Biscaia, o Senhor dos Afflictos. A festa não produziu o effeito dos annos anteriores devido ao mau tempo. Mas foi grande o contentamento de todos ao verem chover, vindo a agua dar uma explendida rega aos milharaes e aos vinhedos, que estavam completamente seccos, com o calor, principalmente os milhos dos altos.

◉ No domingo, grande borborinho na praça, por causa do preço do milho. O povo comprava-o a 900 rs, e os negociantes queriam vendel-o a 1:000, começando immediatamente a juntar-se grande quantidade de mulheres e homens a protestar contra tal elevação, sendo então vendido a 880 reis e indo alguns carros para casa sem venderem nada.

◉ Cahiu ao tanque do nosso chafariz uma creança, filha do sr. João Vidal, na occasião em que andava alli brincando, sendo soccorrido pelo sr. João Pedro, que passava na occasião e a tirou da agua.

Estarreja, 26.

Pelo *Jornal da Murtoza* foi aberta uma subscripção para compra e collocação d'um relogio na praça de Pardelhas. E' um melhoramento importante para aquella freguezia.

◉ Deve realisar-se por estes dias o casamento do sr. Agostinho José dos Santos com Anna Rosa de Resende, ambos de Pardelhas. O noivo conta apenas 76 annos e a noiva 53.

◉ Foi muito concorrida a importante feira de Santo Amaro, realisada no dia 15. Fizeram-se grandes transacções de gado bovino e cavallar.

◉ Ainda ha pouco se realisaram os festejos a S. Pedro, e já agora se pensa nos que se hão de realisar em 1905 na Murtoza. Para isso foi nomeada uma commissão de 100 pessoas, entre pescadores e commerciantes. Estes festejos, segundo consta, serão magnificos, ficando já assente que sejam convidadas para isso as bandas da guarda municipal de Lisboa e a dos marinheiros da armada.

◉ Os dignos e zelosos professores de Pardelhas, srs. Bernardo Maria da Silva e sua esposa, a sr.ª D. Maria Custodia Resende A. Maia, apresentaram n'este anno a exame do 1.º grau 23 alumnos, todos os quaes alcançaram excellente nota, alguns de optimo e bom.

São muito para louvar o zelo e boa vontade que no ensino das creanças põem estes activos e esclarecidos funccionarios.

Mealhada, 25.

Como já dissémos, é nos dias 31 do corrente e 1 d'agosto proximo, que se realisam aqui as duas touradas em que toma parte o applaudido cavalleiro da capital, Simões Serra. Serão lidados 8 touros em cada tarde, escolhidos a capricho das vastas manadas dos srs. José M. Affonso, Francisco M. Larangeira e Manuel Barreira, dos campos de Coimbra.

Tomam parte na lide os destemidos bandarilheiros; Antonio Lousada (*El Nene*) espada e Guilherme Thadeu, Luciano Moreira, Arthur Felix e Francisco Cruz.

◉ A companhia real dos caminhos de ferro estabelece comboyos a preços reduzidos de Coimbra e Aveiro, que chegam a horas da tourada.

Sever do Vouga, 26.

Ha dias, andando o sr. José Maria Martins, aqui proprietario, a dirigir a construcção d'um muro para vedar a sua propriedade, cahiu desastradamente ficando ferido com gravidade. Partiu logo para aqui o sr. Manuel Lourenço Torres, de S. Pedro-do-sul, que com o seu collega, irmão do ferido o sr. dr Custodio M. Henriques, lhe prestou os curativos precisos. O estado do doente não é lisongeiro, pois que ficou muito maguado. Fazemos votos pelo seu restabelecimento e acompanhamos sua familia no seu pesar.

(*) Aos nossos solicitos correspondentes de novo rogamos limitem as suas cartas á parte noticiosa, não divagando em considerações que lhes roubam tempo e a nós espaço.

De outra fórma nos veremos obrigados a retalhal-as e a deixar muitas vezes de inseril-as. O que interessa o leitor são as noticias e não as divagações.

Jornal de fóra

Russia e Japão.—O principe Abelenski, recentemente nomeado governador da Filandia, em substituição de Bobikroff, que foi assassinado, quiz segurar a vida em noventa contos de reis.

Varias companhias negaram-se a fazer o seguro. Uma só se prestou a acceital-o, mas pagando o segurado um premio duplo da tarifa ordinaria. Os governadores russos estão em maré de infelicidades.

Diversas.—Ha dias subiram em Roma, no balão *Fides*, varios individuos e o doutor Oddone. Como previssem que o vento ia arrastar o aerostato na direcção do mar, imprimiram-lhe maior força ascensional na esperança de, mais alto, encontrarem corrente favoravel que os trouxesse a terra. A' altura attingida era ainda mais forte o vento que os transportava para o mar, tendo elles podido fazer algumas observações scientificas como desejavam. Perto do meio dia já pairavam sobre as aguas tendo deixado a praia de Fiumicino. Então abriram a valbula do balão, que desceu rapidamente, mas não sem deixar de merguihar nas ondas a barquinha. O balão parecia um enorme cetaceo cuja cabeça monstruosa arrastasse n'uma vertiginosa carreira os aeronautas.

Um vaporsito que os avistou quiz prestar soccorro. Mas o balão distanciava-se vertiginosamente. Então o dr. Oddone lançou-se a nado em direcção do vapor.

Só depois da tregua do vento, quando começavam a perder esperança de salvação o vapor poude approximar-se do *Fides*, que os aeronautas trataram de rasgar afim de impedirem a explosão do gaz ao contacto das fagulhas do barco.

A administração dos caminhos de ferro prussianos acaba de elaborar o projecto relativo á reducção a *cinco horas* do trajecto rapido entre Colonia e Berlim, que hoje se eleva a onze horas e, pelo menos, a nove. A distancia entre essas duas cidades é de 600 kilometros; portanto a rapidez média será de 120 kilometros á hora. Entre Hanover e Berlim attingirá 130 a 140 kilometros para descer a 100 kilometros entre Colonia e Hanover, attento o perigo dos declives. Não haverá mais de tres rapidas paragens: Hanover, Dortmund e Dusseldorf. Este novo horario principiará a vigorar em outubro ou novembro do corrente anno.

Apparentemente, veremos realisar-se esse vastissimo e util projecto antes que se realise em Portugal, paiz admiravel no *record* das lentidões, a viagem do Porto a Lisboa em 5 horas.

A receita da Companhia do canal de Suez durante o anno de 1903 foi de 106.875:865 francos e a despeza de 41:296:518 fr., havendo, portanto, de lucros liquidos 65.579:347 fr. ou sejam mais 908:827 fr. do que no anno anterior.

O barro não é o unico material que hoje se emprega na fabricação de telhas. Tambem se fazem de vidro ou crystal, ferro fundido, e até de papel. Estas, que estão offerecendo grandes vantagens, principalmente pela sua grande leveza, menos fragilidade e economia, fazem-se com pasta de papel, que se amolda á machina sob uma grande pressão, depois do que se deixam seccar em pratelleiras abrigadas da chuva e de toda a humidade. Em seguida submergem-se n'uma solução que as torna impermeaveis; depois cozem-se em agua não muito quente, apenas a uma temperatura moderada que não permitta a fusão da parte impermeavel; por ultimo, esmaltam-se com as côres convenientes á decoração do edificio a que se destinem.

O presidente do conselho de ministros do gabinete bulgaro, M. Petrof, declarou que todos os boatos de combinações, que se teem propagado nos ultimos tempos, a respeito de uma triplice-alliança balkanica, nenhum fundamento teem pelo que respeita á Bulgaria. As relações bulgaro-servias baseiam-se hoje em questões puramente economicas, mas, quanto a uma approximação da Bulgaria com o Montenegro, tal coisa não se justificaria, nem economica nem politicamente. Sobre os resultados das relações turco-bulgaras, Petrof notou que o que se obteve até hoje da Turquia não corresponde ás esperanças que havia. No emtanto, não se póde negar que se alcançou o principal. Agora, as grandes potencias é que devem fazer com que se cumpra o programma de refórmas austro-russas e com que se obtenham novas vantagens favoraveis ás populações macedonias. Para esse fim, torna-se precisa uma maior pressão e um alargamento do mesmo projecto de refórmas.

Pio X nomeou uma commissão cardinalicia, composta de Agliardi, Rampolla, Ferrata e Macchi, tendo por presidente Serafim Vannutelli e por secretario um prelado francez, Mgr. Tiberghien, protonotario apostolico e conego de S. João de Iatrão, com o fim de erigir um monumento em memoria de Leão XIII n'aquella basilica. A commissão já reuniu e approvou o desenho do monumento, que receberá os restos mortaes do immortal Leão XIII. O tumulo ficará em frente ao de Innocencio III, que, como os leitores sabem, foi levantado por ordem de Leão XIII.

Um engenheiro norueguez, Anders Bull, acaba d'inventar um apparelho que impede de interceptar os despachos do telegrapho sem fio. O apparelho adapta-se a todos os systemas, mas tem ainda a vantagem de affastar a influencia perturbadora da electricidade aerea. As experiencias feitas recentemente ante uma commissão dos Estados-unidos deram os melhores resultados, sendo possivel que o departamento da marinha de Washington o venha a adquirir.

Em Empury, pequena aldeia franceza no Yonne, deu-se um crime extraordinario, que nos transporta uns seculos atraz. Um cultivador, João Maria Daviot, vendo que as suas vaccas não tinham leite, persuadiu-se que lhes fôra lançado o «mau-olhado», pelo que tratou de consultar uma feiticeira da localidade, que lhe suggeriu a ideia de matar o auctor de tal prejuizo. Mas como reconhecel-o?

—Não é difficil, respondeu-lhe a megera; será o primeiro homem que entrar em vossa casa, depois de teres sangrado um porco!

João Maria regressa a casa, sangra o animal e espera. Ora o acaso conduziu á sua herdade um seu parente, Francisco Daviot. Então, aquelle agarra n'um rewolver e desfecha. Antes de soltar o ultimo suspiro, Francisco póde revelar ás auctoridades o nome do seu assassino. Este foi preso confessando o crime.

As cerejas são originadas do Ponto; as cidras da Média; as castanhas da Castanea, na Asia-menor; as ameixas da Syria; os pecegos da Persia; as laranjas de Tyro; as oliveiras da Grecia; as alcachofras da Sicilia; a couve flôr de Chypre; a alface de Coos (ilha do mar Egeu); os figos de Mesopotamia; os damascos da Armenia.

Becos e *duellos*, fructos do tempo, são nados, creados e cevados em Agueda.

Em Chevilly-Iarno houve ha dias um incendio. Antes dos bombeiros comparecerem, os padres do Espirito-santo trabalharam corajosamente na extincção do fogo.

Pois querem os leitores saber uma coisa digna de se registar nos annaes dos liberaes-jacobinos? Oiçam, que é interessante. O jornal *Lanterna*, que prima pelas suas ideias revolucionarias, apreciando aquelle acto, que só merecia louvores, reprehende os padres por terem acudido ao incendio e dizlhes que não deviam lá ter ido, visto terem renunciado ao mundo e *ás suas pompas*!!

Está-se syndicatando tudo! Nem os vulcões escapam! Um *trust* de capitalistas americanos e mexicanos acaba de se constituir, para comprar vulcões. E começou por comprar ao governo do Mexico o do Popocatepell, afim de explorar os depositos de enxofre que se encontram na cratera e que são enormes, pois teem 150 milhões de toneladas. O syndicato pagou esse monte por 500:000 dollars. Eis o preço de um vulcão. Uma bagatella...

Sob os cyprsts

Falleceu em Lisboa, com 78 annos de edade, o conselheiro, sr. Henrique Francisco Bizarro, delegado do thesouro em Lisboa, e que serviu n'este districto.

Era um empregado muito zeloso, e por isso muito considerado.

Falleceu aqui, na segunda-feira ultima, victimada pela tuberculose, uma galante rapariga da nossa Beira-mar, de nome Silvina Rosa de Jesus, que não contava ainda 22 annos.

A desventurada adoeceu ha dois mezes, e foi n'este curto tempo que a morte a arrebatou.

As suas companheiras cotisaram-se para lhe fazerem o funeral, que foi muito concorrido.

Falleceu aqui tambem um filhinho do honrado negociante d'esta cidade, sr. Francisco Meyrelles, a quem enviamos o nosso cartão de pezames.

Responsabilidade alheia

A ESCOLA E A FAMILIA

A escola, dizia um grande psychologo dos tempos modernos: «deve ser uma segunda casa paterna, pois os nossos mestres, aquelles que hão-de formar espiritos, não são mais do que segundos paes, a quem os alumnos devem a mais absoluta humilhação e o mais profundo respeito e a quem os professores, por seu turno, precisam tratar com respeito, gratidão e amor». E a opinião do grande sabio já em si consubstanciava a base d'uma educação nova, cujo ideal seria fazer germinar no espirito das creanças a noção de patriotismo. Era este o ponto de partida para todas as educações; o alicerce mais seguro e firme para uma instrucção robusta e duradora. E com effeito a educação patriotica é a garantia mais sagrada d'uma nacionalidade. Representa o nosso amor patrio, o smybolo mais integral e perfeito do sentimentalismo d'um povo porque é n'elle tambem que reside a escola dos sentimentos.

E estabelecendo-se entre a escola e a familia uma verdadeira identidade de amor e fraternidade, formar-se-hiam espiritos e sentimentos novos de maneira a incutir no espirito innocente da creança o mais sagrado de todos os ideaes, a mais santa de todas as religiões: o amor da patria e o amor da familia.

As consciencias então seriam limpidas, os peitos pequeninos em que palpitavam já, talvez, as primeiras impressões de amor sincero, a doce paz da escola conjugada com a bondade do professor, e por fim a amizade mutua entre professores e discipulos, tudo, em summa, preparava fermento para a grande obra da regeneração social; não havia receio de depravação nem anarchia porque os elementos eram sãos e a materia prima melhor.

Já aos primeiros alvores da juventude a creança, guiada apenas por o instincto natural, que é o primeiro professor, e lendo só por o livro da curiosidade, não devia ser ou internada n'um espaço fechado por quatro paredes nem tão pouco intruduzida em estufas collegiaes porque só essa ideia atrophia e embrutece d'uma maneira intuitiva. A creança logo que nasce é como as plantas: quer luz e ar livre, e depois os divertimentos sugeridos por a natureza: saltar, pular, cantar, etc., etc., mas tudo sem embargo.

Corrigir n'estas occasiões, castigar, não deixar estar o menino «assim ou assado» é tambem principio de entorpecimento e de imbecilidade.—A creança, a meu vêr, tem carta de alforria para tudo. Quem a desviar do seu rumo natural, pecca contra a sociedade porque n'ella vae inconscientemente uma parcella de amor patrio. Mas hoje em dia todos sabemos o que é a educação das creanças: é um pretexto commercial para as internarmos n'essas estufas, as que o são, porque ha honrosas excepções. Porque de resto não vão lá fazer nada. Duas tecladas de piano, em fracez um bocado de «oui», e ainda cozem um cadernito de papel ou fazem suas meias.

Passando rapidamente á pratica, o que se verifica não passa d'um destempero. Olhem, por exemplo, para a *Escola do mastigorio* em Aveiro e pensem um pouco se aquillo é ou não é o exemplo das vergonhas, e coio pestilento d'uma sabedoria atrophiada, que exhala mau cheiro. Felizmente que agora está fechada... porque senão, na cidade haveria epidemia.

* * *

Lisboa, 26 de julho de 1894.

Não podendo conservar-nos silenciosos perante o que diz o correspondente do «Jornal de Estarreja», o sr. Americo, que se afasta por completo das regras da delicadeza a manter por quem escreve para jornaes, procurando por todas as formas ser imparcial, e pretende transformar em praça publica as columnas do jornal. Causa-nos repugnancia referir-nos a individualidades que, sem conhecimentos litterarios, desejam envaidecer-se publicando correspondencias com o sophistico fim de granjear adeptos e poder arranjar não sympathias mas pelo menos alguns petiscos apetitosos como paga das suas esdruxulas noticias. O sr. A. M. S. Junior não nos passou procuração nem sequer solicitou o nosso auxilio porque acima de tudo está o conceito em que é tido e a maneira cavalheiresca como se conduz.

A muita consideração que nos merece, porquanto de ha muito o conhecemos e por elle tributamos admiração como tributamos por todos aquelles que se sabem conduzir, é que nos força a dizer alguma coisa ao correspondente. Não é proprio nem correto que um individuo, abusando da boa fé que n'elle deposita o redactor d'um jornal, se permitta o dislate de escrever toda a série de coisas sem grammatica e sem nexo, ferindo acobertado pelo anonymato para assim melhor pôr em pratica os seus planos. Quando é que um jornalista para se defender de qualquer polemica injusta, procura expressões que fariam corar o menos escrupuloso?

Com que direito e com que poderes se arvora em censor um mentecapto que não tem o discernimento necessario para fazer a analyse critica da mais singela phrase?

Que auctoridade moral tem para ir tão longe?

Não é da sua egualha o sr. A M. S. Junior, a quem conhecemos de ha muito, mas lamentamos que tenha por competidor um homem assim. Quando alguem pretende com as suas teimosias desviar-se do caminho recto, é justo que lhe indiquemos a estrada a seguir.

Mas não admira tal complacencia por parte do sr. A M. S. Junior.

Vamos a vêr se com esta lição toma direcção nova.

Alexandre da Silva Maia.

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias*.

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

Gremio-gymnasio aveirense

POR deliberação tomada pela respectiva Direcção, vão á praça no proximo dia 31 do corrente, pela 1 hora da tarde, na séde da secção fluvial d'esta associação, as duas guigas e dois escaleres de corridas com remos e demais apetrechos, que serão entregues a quem maior preço offerecer.

Qualquer dos barcos se póde vêr na referida casa, todos os dias, das 2 ás 3 horas da tarde.

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante **á afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis.

Em caixa completa ha um desconto de 20 %.

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO

Pharmacia Ribeiro

Rua Direita

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

EMPREZA CERAMICA

— DA —

FONTE NOVA

— DE —

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS

NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES

AVEIRO

O mais completo sortido de **novidades** para homens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vinda directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1$500!! Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs.

Camisaria e gravataria mais completo sortido.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

PREMIOS—1 de 150:000$000; 1 de 30:000$000; 1 de 10:000$000; 1 de 4:000$000; 1 de 2:000$000; 2 de 1:000$000; 10 de 400$000; 10 de 300$000; 80 de 200$000; 538 de 120$000; 2 approximações ao premio maior a reis 750$000; 2 ditas ao segundo dito a 420$000; 2 ditas ao terceiro dito a 300$000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150$000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150$000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140$000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140$000.

Bilhetes a 60$000; meios a 30$000; quartos a 15$000; quintos a 12$000; decimos a 6$000; vigessimos a 3$000. Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600$000; meios a 300$000; quartos a 150$000; quintos a 120$000; decimos a 60$000; vigessimos a 30$000. Fracções de 2$100, 1$600, 1$050; 540, 330, 220, 110 e 60 reis, Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11$000, 5$400, 3$300, 2$200, 1$100 e 600 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio. Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÉ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78

136—RUA DOS CAPELLISTAS, 140—LISBOA

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

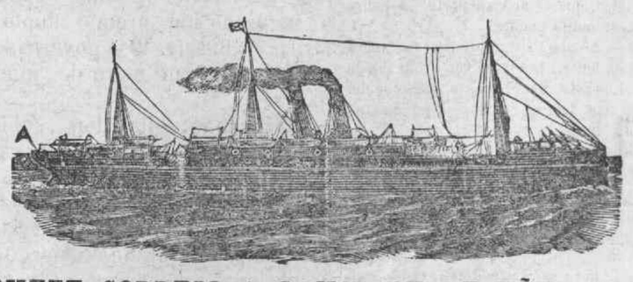
N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para exprimer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos.

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

THAMES, Em **31** de **JULHO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceita passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, Em **1** de **AGOSTO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em **15** de **AGOSTO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

---

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

Chegou nova remessa de fininissimas mangas de seda para o bico «Aveirense». FABRICA DO GAZ

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.os franco Lisboa 10$000.

Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 vellas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere. —Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º —LISBOA.

Desconto aos revendedores

ESTANTE

VENDE-SE uma de pau de pinho, pintada. N'esta redacção se diz.

TULIPAS, abat-jours, hastes e fumivoros de porcelana. —FABRICA DO GAZ

Palha de trigo em fardos

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho desfiadas**, para encher colchões

---

SE

souberdes d'um asthmatico, prestar-lhe heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual, receitado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottiereet C.ie, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacias

---

Repara... Lê... Trata-se dos teus olhos

12 annos são passados depois que

As constipações, bronchites, rouquidões, asthma, tosses, coqueluche, influenza e outros incomodos dos orgãos respiratorios

Se attenuam sempre, e curam as mais das vezes, com o uzo dos «Saccharolides d'alcatrão, compostos (**Rebuçados Milagrosos**) onde os effeitos maravilhosos do alcatrão, genuinamente medicina, junto a outras substancias apropriadas, se evidenceiam em todo a sua salutar efficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com o uso dos «saccharolides d'alcatrão, compostos» (**Rebuçados Milagrosos**) são confirmados, não só por milhares de pessôas, que os têm usado, mas tambem por abalisados facultativos.

Pharmacia Oriental

S. Lazaro—PORTO

Caixa, avulso, no Porto, 200 rs. pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS

COLLECÇÃO DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, paysagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na «Veneziana-central», aos Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das provincias».

Custo, 120 reis

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

OFF. TYPOGRAPHICAS

do

Campeão das Provincias

Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares, enveloppes, numeração e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1$500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado,